

ANÁLISE DE MERCADO

Mercado Nacional

O grupo empresarial angolano Opaia e o Banco Africano de Exportação e Importação (AFREXIMBANK) assinaram, recentemente, em Abuja, capital política e administrativa da Nigéria, à margem das reuniões anuais da instituição financeira, um acordo de financiamento de mil milhões de dólares para o projecto de montagem de automóveis em Angola. De acordo com o presidente do Conselho de Administração do grupo Opaia, Agostinho Kapaia, trata-se de um acordo que vai permitir produzir automóveis para abastecer o mercado africano por intermédio do Corredor do Lobito. Agostinho Kapaia garantiu que, caso tudo corra conforme previsto, a linha de montagem poderá estar operacional no fim deste ano. "Já começamos com a fase de entrevistas para o enquadramento dos candidatos. A recente Feira do Emprego que realizamos foi pensada como parte de uma estratégia maior de capacitação e inclusão. O capital humano está no centro do modelo de crescimento e o entusiasmo dos jovens é o maior sinal de que temos de continuar", afirmou.

O secretário Adjunto para Organização do Grupo Boma of Africa, Paulo Gomes, anunciou, no Lobito, em Benguela, a existência de investidores Pan-Africanos apostados em investir em acções ligadas à área de Habitação Social ao longo do Corredor do Lobito. Em declaração à imprensa no final da visita efectuada, na passada sexta-feira, pela delegação participante na VI edição do Boma of Africa ao Porto do Lobito, Paulo Gomes informou que este momento que se está a criar com o Corredor do Lobito pode ser mais uma oportunidade para mais acções, que pode tocar na área de Habitação. O Corredor do Lobito, realçou, para além das infra-estruturas, é todo um ecossistema que vai acontecer em torno da referida via de comunicação. Neste caso, citou que haverá grandes grupos angolanos que vão nascer e crescer, mas também vários outros africanos que podem vir para ajudar a operar esse ecossistema importante.

Mercado Internacional

A Comissão Europeia defendeu esta terça-feira que, "quanto mais depressa se chegar a um acordo, melhor" para acabar com a guerra tarifária entre União Europeia e Estados Unidos, apontando que um eventual adiamento até Agosto "daria um pouco mais tempo". "Temos estado a trabalhar tendo em mente o prazo de 09 de Julho, mas ao que parece os Estados Unidos adiaram agora, de certa forma, esse prazo para 01 de Agosto. Isso dá-nos um pouco mais de tempo, mas da nossa parte, continuamos concentrados", disse o comissário europeu da Economia, Valdis Dombrovskis. Falando em conferência de imprensa após a reunião dos ministros das Finanças da União Europeia (UE), o Ecofin, o responsável apontou que "houve duas negociações na semana passada para o acordo de princípio e foram feitos progressos nesse sentido". "Estamos a prosseguir as negociações políticas e técnicas sobre a matéria de fundo e, de certa forma, quanto mais depressa chegarmos a um acordo, melhor, porque isso eliminaria a incerteza em torno das questões pautais", acrescentou Valdis Dombrovskis.

O índice de preços no consumidor da China subiu 0,1% em Junho, em termos homólogos, o primeiro aumento após quatro meses consecutivos de descidas, indicou esta quarta-feira a agência estatística do país. O dado surpreendeu os analistas, que previam nova contracção dos preços, depois de uma queda de 0,1% em Maio. Segundo Dong Lijuan, estatístico do Gabinete Nacional de Estatística, as medidas adoptadas pelo Governo para estimular a procura interna e incentivar o consumo "continuaram a surtir efeito" no mês de Junho. A segunda maior economia mundial continua sob pressão deflacionista, devido à combinação entre a fraca procura interna e o excesso de capacidade industrial, agravada pela guerra comercial com os Estados Unidos, que tem dificultado o escoamento de inventários acumulados pelas empresas. A deflação (queda anual nos preços no consumidor) reflecte debilidade no consumo doméstico e no investimento e é particularmente gravoso, já que uma queda no preço dos activos, por norma contrários com recurso a crédito, gera um desequilíbrio entre o valor dos empréstimos e as garantias bancárias.

MERCADO NACIONAL

MATURIDADE/LUIBOR

	O/N	1M	3M	6M	9M	12M
Datas	Junho					
07/Jul	20,26%	18,87%	18,92%	19,64%	19,70%	20,73%
30/Jul	20,24%	18,87%	18,96%	19,65%	19,73%	20,84%

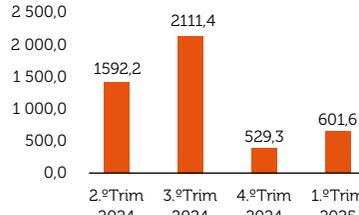
Fonte: BNA

INFLAÇÃO

	MAIO	ABRIL
Mensal	1,17%	1,34%
Acumulada	7,37%	6,12%
Homóloga	20,74%	22,32%

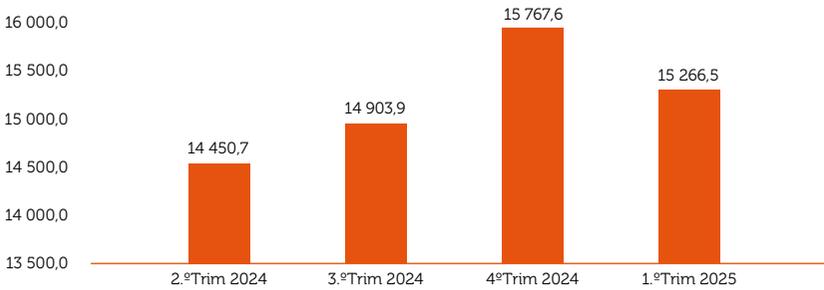
Fonte: BNA

CONTA CORRENTE



Fonte: BNA

ACTIVOS DE RESERVA OFICIAIS



Fonte: BNA

CURVA DE RENDIMENTOS



Fonte: BODIVA

TAXA DE CÂMBIO

	Cotação	Referências Anteriores
	07-Jul-25	30-Jun-25 30-Dez-24
USD	911,955	911,955 912,000
EUR	1 085,923	1 079,711 963,167
GBP	1 242,107	1 249,082 1 149,483
ZAR	52,351	51,843 49,137

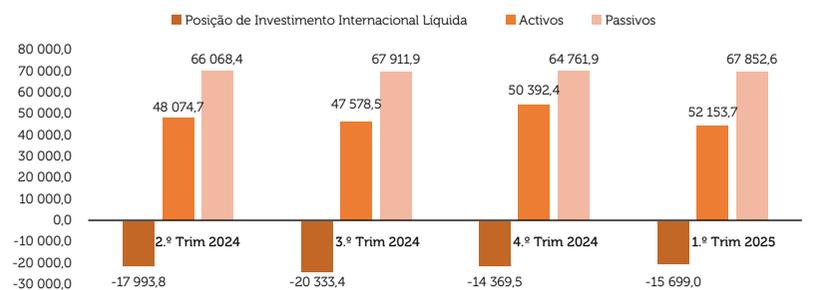
Fonte: BNA

TAXA DE CÂMBIO CRUZADA (07/07/2025)

	1 AOA	1 USD	1 EUR	1 GBP	1 ZAR
AOA	1,000000	911,955000	1 085,923000	1 242,107000	52,351000
USD	0,001097	1,000000	1,190764	1,362027	0,057405
EUR	0,000921	0,839797	1,000000	1,143826	0,048209
GBP	0,000805	0,734200	0,874259	1,000000	0,042147
ZAR	0,019102	17,420011	20,743119	23,726519	1,000000

Fonte: BNA

POSIÇÃO DE INVESTIMENTO LÍQUIDA



Fonte: BNA

MERCADO INTERNACIONAL

USD (SOFR)

	07/07/2025
Overnight	4,33000%
1 mês	4,33565%
3 meses	4,31964%
6 meses	4,19451%
1 ano	3,96143%

Fonte: CME Term SOFR

EUR (EURIBOR)

	07/07/2025
Overnight (€STR)	1,920%
1 mês	1,889%
3 meses	1,944%
6 meses	2,016%
1 ano	2,044%

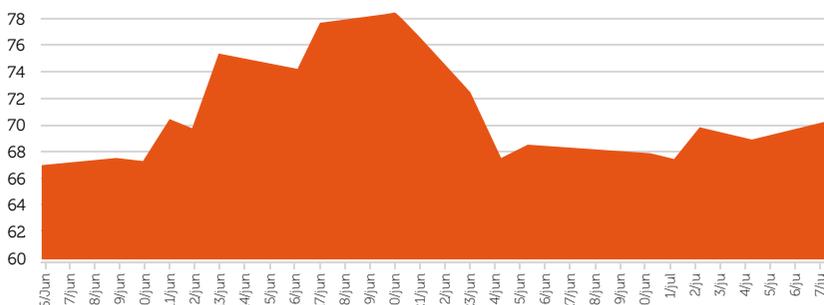
Fonte: Global Rates

MERCADO ACCIONISTA (PRINCIPAIS ÍNDICES)

SÍMBOLO	NOME	07/07/2025	Var. Semanal	Var. Anual
▲ DJI	Down Jones Industrial Average	44 406,36	+312/+0,7%	+1 862/+4,4%
▲ SPX	S&P 500	6 229,98	+25/+0,4%	+348/+5,9%
▲ BVSP	Ibovespa	139 489,70	+635/+0,5%	+19 206/+16,0%
▲ GDAXI	DAX	24 073,67	+164/+0,7%	+4 165/+20,9%
▲ FCHI	CAC 40	7 723,47	+58/+0,8%	+343/+4,6%
▲ FTSE	FTSE 100	8 806,53	+46/+0,5%	+634/+7,8%
▲ JTOPI	South Africa Top 40	89 623,71	+866/+1,0%	+14 242/+18,9%
▼ N225	Nikkei 225	39 587,68	-900/-2,2%	-307/-0,8%
▲ SSEC	Shanghai Composite	3 472,32	+28/+0,8%	+121/+3,6%

Fonte: NASDAQ

PREÇO DO BARRIL (UK BRENT)



Fonte: Bloomberg

NOTA: O Banco BNI, S.A não é responsável pela informação divulgada, designadamente, cotações, índices, notícias, estudos ou outra informação obtida através de terceiras entidades ou pela má percepção, interpretação ou utilização dessa informação. A informação contida neste documento tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo denunciar ou justificar qualquer acção ou omissão nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos actos e omissões que praticarem.